

UFMG e Prefeitura de Belo Horizonte formalizam parceria na área de cultura



A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Prefeitura de Belo Horizonte assinaram, no dia 12 de agosto, acordo de cooperação para formalizar uma ampla parceria na área da cultura. A sessão solene, no salão nobre da Prefeitura, contou com a presença da reitora da UFMG, Sandra Regina Goulart Almeida, da pro-reitora de Extensão da UFMG, Claudia Mayorga, do diretor de Ação Cultural da UFMG, Fernando Mencarelli, do secretário municipal de Cultura, Juca Ferreira, do procurador-geral do Município, Tomáz de Aquino Resende e da presidente da Fundação Municipal de Cultura, Fabíola Moulin. A oficialização da parceria dá seguimento a ações culturais conjuntas que já vêm sendo realizadas no âmbito dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, com foco especial na juventude e na formação. Com a celebração do acordo, que tem vigência de quatro anos podendo ser prorrogado, as propostas serão fortalecidas e ambas as instituições se comprometerão a identificar novos projetos de mútuo interesse, explorando as demandas relacionadas ao desenvolvimento cultural da cidade. Além disso, a UFMG passará a disponibilizar o conhecimento de sua equipe técnico-científica para aprimorar a gestão das ações.

Parcerias e ações Atualmente, a UFMG e a Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Municipal de Cultura mantêm parceria por meio de diversas unidades. A Escola de Belas Artes contribui com o projeto Poéticas da Memória, cujo objetivo é melhorar o entendimento e a integração de uma política vinculada à cultura e aos equipamentos culturais de Belo Horizonte e seus arredores, como os centros culturais. A Diretoria de Promoção dos Direitos Culturais e a Faculdade de Educação se unem para aprofundar seus projetos de formação artística e cultural. Já a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas atende a uma demanda por projetos com Mestres da Cultura Popular, por meio da disciplina Encontros dos Saberes. O Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado mantém uma parceria com a Formação Intercultural para Educadores Indígenas. Além disso, diversas ações regulares promovem o aprimoramento no ensino e extensão de cursos como Biblioteconomia, Museologia e Conservação-Restauração de Bens Culturais. Do Museu de Arte da Pampulha ao Museu da Imagem e do Som de Belo Horizonte, os alunos da UFMG têm oportunidade de fazer visitas guiadas, praticar técnicas nos centros expositivos municipais por meio de aulas e oficinas, e utilizar acervos exclusivos como material de pesquisa. Da integração também nascem seminários, workshops e eventos diversos que estimulam a participação de estudantes e profissionais das áreas citadas. Com base nas experiências já realizadas e nas oportunidades que surgirão a partir do acordo de cooperação, uma série de ações vem sendo programadas:

Estruturação de eventos Os debates para aprimoramento das políticas culturais serão incentivados a partir da participação e realização de eventos como o Encontro Internacional

Arte Cultura e Democracia no Século XXI e o Fórum UFMG de Cultura: Políticas e Gestão Cultural nas Instituições de Ensino Superior, que acontecem de 19 a 22 de agosto de 2019.

Processo de implementação do Centro de Referência da Dança

Situado no Teatro Marília, o espaço tem como proposta ser um polo difusor da dança, no seu aspecto prático e intelectual, contemplando atividades transversais e, além disso, sendo reconhecido como espaço de apoio e acolhimento da comunidade e dos profissionais da dança no âmbito local, nacional e internacional. A Diretoria de Promoção das Artes e a Escola de Arquitetura da UFMG buscam adaptar os espaços ociosos do Teatro para criar salas de ensaio, sala de reunião e espaços de convivência. Há ainda a proposta de se ser desenvolvida uma biblioteca e videoteca no Centro para acesso público, com apoio do Departamento de Dança da UFMG.

Projeto Especial Terça da Dança

A Escola de Belas Artes tem intenção de criar um Programa de Ações Reflexivas para os Teatros Municipais, proposta que será iniciada com o Projeto Especial Terça da Dança. A ideia é receber produções de artistas independentes e grupos profissionais com uma programação continuada, possibilitando a ampliação das ações criativas de memória, fomento, formação de público, acesso e construção de linguagens diversificadas.

Núcleo de produção de textos críticos e ensaios

A Diretoria de Promoção das Artes vem idealizando a implementação de um núcleo de produção de textos críticos e ensaios a partir das obras apresentadas na programação dos Teatros Municipais. Essa ação teria uma estrutura transversal, considerando o trânsito criativo entre as diversas áreas de conhecimento. Assim, além de abordagens específicas em linguagens artísticas, há também a interlocução com outros campos do saber, tais como arquitetura, filosofia, antropologia, letras e outros.

Nova estratégia de comunicação para os teatros

Vem sendo estudada uma parceria com a Escola de Comunicação no intuito de repensar estratégias de comunicação que possam potencializar as ações dos artistas de Belo Horizonte que se apresentam nos Teatros Municipais ou participam de outros projetos e programas. A parceria se daria através de produção de conteúdo, acompanhamento de pesquisas e produção de mecanismos para difusão de conteúdos.

Tombamentos de bens culturais

A Diretoria de Patrimônio Cultural, Arquivo Público e Conjunto Moderno da Pampulha busca o apoio da Escola de Arquitetura para obter celeridade na conclusão dos tombamentos de bens culturais situados no Conjunto Urbano Bairro Lagoinha, Bonfim e Carlos Prates. A Escola contribuirá com a elaboração das descrições estilísticas e levantamentos arquitetônicos e fotográficos das edificações.

Catálogo de plantas sagradas das comunidades tradicionais

A Secretaria de Cultura e a Pró-Reitoria de Extensão pretendem iniciar uma catalogação, registro e publicação de livro e documentário sobre as plantas sagradas das comunidades tradicionais de Belo Horizonte. Essa ação faz parte de um projeto maior, denominado Jardins do Sagrado, que visa salvaguardar e promover os usos e saberes tradicionais associados à utilização de plantas nas práticas culturais dos povos tradicionais.

Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais

A Diretoria de Políticas Culturais e Participação Social prevê a estruturação de uma parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e com a Diretoria de Ação Cultural da UFMG para a elaboração do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais, instrumento previsto

no Plano Municipal de Cultura.

Núcleos de Produção Digital

Em meio ao já existente projeto Núcleos de Produção Digital, que integra o programa BH nas Telas e fomenta a descentralização das ações de formação, produção e capacitação para as artes audiovisuais, está proposta uma ação para disponibilizar os equipamentos e infraestrutura municipais para que a UFMG desenvolva os programas de extensão que tenham interface com o objeto da iniciativa.